



FREGUESIA DE FURNAS

ATA N.º 161

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FURNAS,
REALIZADA AOS VINTE E SETE DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2024.** -----

-----Ao vigésimo sétimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas, na sede da Junta de Freguesia, sob a presidência da Sra. *Anabela Pinto Vicente Silva*, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Furnas, ao abrigo do disposto na alínea b) do Art.º 14 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1. Informação escrita sobre a atividade da Junta de Freguesia de Furnas, referente ao 2º trimestre de 2024: 1 de abril a 26 de junho de 2024.** -----
- 2. Apreciação, discussão e votação da proposta de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Povoação.** -----

-----A reunião foi secretariada por Daniel Fernando Pimentel Bettencourt e Ana Carolina de Melo Borges, 1º e 2º secretário da mesa, respetivamente. -----

-----Verificando-se haver quórum, conforme se confirma pelo livro de presenças, a senhora Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

-----Compareceram os seguintes membros: -----

Pelo Partido Socialista:

1. Anabela Silva; -----
2. Daniel Bettencourt; -----
3. Ana Carolina Borges; -----
4. Dina Moniz; -----
5. Nélon Couto. -----

Pelo Partido Social Democrata:

1. Carla Mendes; -----
2. Helena Carvalho; -----
3. Rui Moniz. -----

Pelo executivo da Junta de Freguesia:

1. Eduarda Pimenta (Presidente); -----
2. Fernando Costa (Secretário). -----
3. Milton Tavares (Tesoureiro). -----

-----**Período antes da ordem do dia**-----

-----A Presidente da Assembleia deu início à reunião convidando todos os presentes a estarem nas comemorações do 185º Aniversário do Concelho da Povoação a realizar nos paços do concelho. -----

-----De seguida, prosseguiu questionando a plateia, se algum dos presentes se queria inscrever antes da ordem de trabalhos, sendo que o fizeram os Srs. Nuno Fevereiro e Paulo Costa. -----

-----Deu a palavra ao Sr. Nuno Fevereiro que questionou a Sra. Presidente da Junta de Freguesia relativamente às propostas apresentadas pelo próprio e pelo Sr. Marcolino Gonçalves há um ano atrás, sem que nunca lhe tivessem prestado quaisquer informações sobre o assunto. Continuou tecendo críticas à falta de ação do atual executivo dizendo que “em 2026 teremos as Furnas que merecemos, pela inação que se tem vindo a verificar, no ano passado e este ano”. -----

-----A Presidente de Assembleia, deu a palavra à Presidente da Junta para que prestasse esclarecimentos em relação às propostas apresentadas pelo Sr. Nuno Fevereiro e pelo Sr. Marcolino Gonçalves. Começou por dizer que em relação à proposta relacionada com o controlo da qualidade do ar nas Furnas, não é da competência da Junta de Freguesia de Furnas fazer determinada análise por isso o executivo enviou a dita proposta para a Câmara Municipal da Povoação, tal como já havia informado na reunião de assembleia anterior. Ainda no que se refere ao assunto em apreço, numa reunião com o executivo da Câmara, o Presidente informou que não era da competência da autarquia, mas já tentaram obter respostas, mas até ao momento não tinham conseguido adquirir informações.-----

-----Já em relação à proposta relacionada com um serviço de Minibus para retirar trânsito do centro da freguesia, informou que a Câmara Municipal da Povoação está a encetar esforços para adquirir um terreno de grandes dimensões com o intuito de colocar a proposta em prática, visto que é um projeto que já existe antes do executivo em funções tomar posse. Mais acrescenta a Sra. Presidente da Junta, que o executivo esteve reunido com a Diretora Regional do Turismo, a qual informou que o Governo Regional prevê intervir nas Furnas para atenuar os problemas de tráfego e estacionamento na freguesia, sem apontar nenhuma data prevista para a dita intervenção, não se alongando sobre o assunto. -----

-----Deu novamente a palavra ao Sr. Nuno Fevereiro para este corrigir a intervenção da Sra. Presidente da Junta, dizendo que a proposta não era apenas relacionada com a poluição do ar, mas também com a poluição sonora, e que “para além da poluição provocada pela ação do homem há também o fato de vivermos dentro de uma região vulcânica ativa”. -----

-----A Presidente de Mesa passou novamente a palavra à Sra. Presidente da Junta que relembra que as respostas que são dadas na própria reunião da assembleia não são facultadas por escrito, uma vez que já foram esclarecidas no momento. Contudo, se o Sr. Nuno Fevereiro preferir uma resposta por escrito terá de a solicitar à Sra. Presidente

da Mesa. Relativamente à poluição sonora provocada, principalmente, por motociclos a alta velocidade, lembra que “qualquer pessoa pode ligar à Polícia de Segurança Pública (PSP) e denunciar a situação”. -----

-----Posteriormente, a Presidente de Mesa deu a palavra, novamente, ao Sr. Nuno Fevereiro, que apresentou uma nova proposta que tem como intuito dar um apoio palpável, nomeadamente, a nível financeiro, aos cidadãos que se destaquem pelo seu contributo ativo nas atividades realizadas na freguesia das Furnas, com o propósito de motivar e cativar mais pessoas a serem proativas. Mais esclarece que os apoios concedidos não teriam de ser monetários, mas que passariam pela redução de impostos, como por exemplo, aligeirar o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). -----

-----A Sra. Presidente da Junta pediu a palavra e esclareceu que a Junta de Freguesia de Furnas não tem capacidade para criar um banco de voluntariado como aquele que foi proposto na passada reunião de assembleia, este terá de ser criado por instituições como a Santa Casa da Misericórdia da Povoação, Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal da Povoação, entre outras. Estas instituições é que devem ser as impulsionadoras. No entanto, a junta estará sempre disponível para colaborar de acordo com as suas competências. A palavra voluntariado diz tudo. -----

-----Relativamente à questão colocada, referiu que monetariamente é impossível, mas que anteriormente, a junta já homenageou cidadãos que dedicaram muitos anos da sua vida ao serviço de associações culturais, sociais, etc. Ainda no que se refere a apoios que passariam pela redução de impostos, nomeadamente, o IMI, a Câmara Municipal da Câmara é das únicas que cobra a taxa mínima às famílias do concelho. -----

-----O Sr. Nuno Fevereiro pediu para intervir, novamente, para dizer que a haver vontade, poder-se-ia criar um regulamento para tornar a ideia exequível. -----

-----A Sra. Presidente da Junta solicitou a palavra para reforçar que não deverá ser a Junta de Freguesia a colocar esta ideia em prática. Para além disso, nos casos em que se verifiquem situações de pobreza, existem no concelho serviços próprios que darão resposta adequada às diversas situações de carência económica que possam surgir. Sempre que recorrem á junta famílias ou isolados nessa situação encaminhamos para os serviços competentes. -----

-----O Sr. Nuno Fevereiro pede a palavra pela última vez, para dizer que há mais de 3 décadas fez parte da criação do ‘Banco Alimentar Contra a Fome’ e da organização não governamental ‘Leigos para o Desenvolvimento’ e que quando tiveram estas ideias era impossível, antes de serem postos em prática também estes projetos eram impossíveis. -----

-----A Sra. Presidente da Mesa faz uso da sua palavra para reforçar as dificuldades que o executivo da Junta de Freguesia tem enfrentado ao longo do mandato e remata dizendo que “também já fiz voluntariado e que a recompensa é a satisfação de saber que aquela ação foi importante”. -----

-----De seguida passa a palavra ao Sr. Paulo Costa que começa a sua intervenção agradecendo à Sra. Presidente da Junta pela cedência da sala de reuniões para a reunião que teve como objetivo dar o primeiro passo para a criação da Confraria do Cozido das

Furnas. Continua a sua intervenção questionando como é possível que se permita o estacionamento nos passeios da Avenida Manuel D'Arriaga, nomeadamente, junto à Poça da Tia Silvina, o que não só dificulta o tráfego pedonal nos ditos passeios, mas também perturba a visibilidade de quem conduz naquela via, constituindo por isso um perigo para a população das Furnas e não só. De seguida questiona a Sra. Presidente da Junta de Freguesia da possibilidade desta Junta de Freguesia explorar o acesso à zona dos cozidos da Lagoa das Furnas, visto que a gestão por parte da Câmara Municipal não tem dotado a referida zona, dos investimentos necessários para o bom funcionamento daquele acesso, dando como exemplo os inúmeros veículos que dão meia volta quando se lhes informa da necessidade de pagarem entrada, o que atrasa bastante o fluxo dos outros veículos, incluindo os dos restaurantes, veículos esses que depois estacionam nas bermas da estrada onde não há lugar a pagamento nenhum, deixando o carro o tempo que quiserem sem que ninguém lhes diga nada. Continua a sua intervenção questionando a Sra. Presidente da Junta sobre a venda ambulante na zona das caldeiras, já que, segundo o próprio, existem comerciantes a exercer a sua atividade num local que outrora tinha sido interdito a essa prática. Conclui a sua intervenção questionando em que estado se encontra o projeto para o Largo da Estrela. -----

-----A Sra. Presidente da Mesa passou a palavra à Sra. Presidente da Junta que informa que sempre que seja possível a sala de reuniões será cedida a quem a requerer. Relativamente à exploração da zona dos cozidos por parte da Câmara Municipal da Povoação, informa que o contrato de exploração é anterior à tomada de posse do executivo em funções e do que tem conhecimento, o mesmo foi recentemente renovado. Quanto ao Largo da Estrela diz que o executivo está à espera de um pré projeto por parte da autarquia e que o objetivo é fazer uma praça que abranja as duas paralelas lá existentes. Relativamente à venda ambulante na zona das caldeiras a Sra. Presidente da Junta reafirma que, realmente foi proibida atividades e que apenas os quiosques na zona do estacionamento é que têm permissão para comercializar naquela zona, segundo informação dada pela Câmara. Disse ainda que, a junta não autoriza essas licenças, mas sim a Câmara, no entanto, as Furnas têm zonas específicas onde não se pode vender. -----

-----O Sr. Paulo Costa pede novamente a palavra para informar que tem lá estado “o senhor dos ananases” e que não se compreende como proibiram o “senhor do algodão doce” de lá estar e permitem que o “senhor dos ananases” continue a vender naquela zona. -----

-----A Sra. Presidente da Junta pediu para intervir dizendo desconhecer essa situação, do que tem conhecimento é que Câmara Municipal da Povoação tinha proibido a atividade a todos os comerciantes, à exceção do quiosque na zona do parque de estacionamento das caldeiras. Continua a sua intervenção para responder que em relação ao estacionamento indevido na avenida Manuel D'Arriaga, também não concorda. Existe um projeto por parte da Secretaria Regional do Turismo Mobilidade e Infraestruturas para a remodelação de toda a avenida, incluindo passeios, iluminação, passadeiras, etc,

o qual já foi solicitado com a finalidade de apresentar em futuras reuniões de assembleia. -----

----O Sr. Rui Moniz pede para intervir a propósito do tema do estacionamento indevido nos passeios da avenida Manuel D'Arriaga, dizendo que esta situação não pode ficar à espera de projetos e que se tem de acabar com os veículos mal-estacionados o quanto antes porque constitui um perigo para as pessoas, passando a relatar um episódio em que por pouco o próprio não teve um acidente grave fruto da visibilidade cortada pelos veículos mal estacionados na curva adjacente à Poça da Tia Silvina. Continua a sua intervenção para mostrar a sua incredulidade com o arranchar dos pinos por parte dos turistas para estacionarem em zonas interditas e que em vez da autarquia vir resolver a situação são os próprios cidadãos a encontrarem soluções, como a colocação de garrafões de lixívia para impedir o estacionamento em determinadas zonas. De seguida alerta para o perigo que constitui o tráfego de máquinas agrícolas no centro da freguesia relatando um episódio em que uma dessas máquinas embateu contra uma casa na Rua de Santana, não parando sequer a sua marcha, e que por sorte não havia ninguém naquele passeio, porque caso contrário teria havido uma tragédia. Pede por isso que seja interdito o tráfego de máquinas agrícolas dentro da freguesia, até porque existem artérias circundantes à freguesia que podem ser utilizadas pelos agricultores e respetivas máquinas. Continua a sua intervenção chamando à atenção para a situação de cargas e descargas no supermercado 'Casa Cheia' que faz com que haja muita dificuldade na fluidez do trânsito na Rua Padre José Tavares e que por isso devia haver dia e hora para as cargas e descargas naquele supermercado. Acaba a sua intervenção dizendo que se devia ir pensando na instauração de parquímetros na freguesia para aligeirar os problemas que existem com o estacionamento. -----

---- A Sra. Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr. Fernando Costa, que pediu para intervir, para dizer que esta ideia não é nova e que vem de há muito, tendo sido ele um dos primeiros a concordar com esta medida que já devia ter ido para a frente há muito tempo para resolver parte do problema e dar mais dignidade à vida dos furnenses, até porque a freguesia de Furnas é diferente das outras e que por isso necessita soluções também elas diferentes, mas que essa batalha infelizmente não é de agora. -----

----Tomando da palavra o Sr. Rui Moniz diz concordar com a intervenção do Sr. Fernando Costa, rematando que "estamos todos a lutar pelo mesmo, mas há quem se esteja a marimbar para a nossa freguesia".-----

----A Sra. Presidente da Mesa colocou a votação a ATA Nº 160, referente à Reunião da Assembleia de Freguesia do dia vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e quatro, que foi aprovada por unanimidade. -----

----Ainda antes do Período da Ordem do Dia a Sra. Presidente da Mesa passou novamente a palavra à Sra. Presidente da Junta que partilhou algumas informações diversas do interesse da freguesia. Começou por informar que o Sr. João Melo é o novo funcionário do quadro da Junta de Freguesia, resultante do processo de concurso público que havia sido mencionado em reuniões de assembleia anteriores. Informou

que o executivo recebeu algumas queixas relativas à compra de entradas que passaram a ser exclusivamente online, para aceder à Poça da Dona Beija e que após reunião com os gestores daquele espaço lhes foi informado que esta medida foi posta em prática para reduzir o número de pessoas que até então se concentravam à porta, originando filas extensas o que por sua vez causava queixas por parte dos moradores daquela zona. De seguida informou que existe um projeto piloto que vai ser posto em prática nas Furnas, na zona das caldeiras, que consiste na instalação de câmaras para estudar o fluxo de pessoas naquela zona. Por fim deu a conhecer o resultado do programa OTL e que nos meses de julho e agosto os jovens aprovados no programa estarão na Junta de Freguesia de Furnas. -----

----A Sra. Presidente da Mesa dá por concluído o período antes da ordem do dia. ----

ORDEM DE TRABALHOS

----Concluídos os assuntos antes da ordem do dia, a Presidente da Mesa passou ao primeiro ponto da ordem do dia: -----

----**1. Informação escrita sobre a atividade da Junta de Freguesia de Furnas, referente ao 2º trimestre de 2024: 1 de abril a 30 de junho de 2024.** -----

----A Presidente de Mesa deu a palavra à Sra. Presidente de Junta de Freguesia que passou a apresentar toda a informação escrita referente à atividade da Junta de Freguesia no segundo trimestre de 2024, com especial destaque para a realização das atividades comemorativas do dia da criança, dia 1 de Junho, substituição integral do painel de azulejos no fontanário da Praça Multiusos das Furnas e a construção de uma cobertura na zona das pérgolas do Parque de Merendas dos Tambores, dotando o espaço de melhores condições para quem o utiliza. Toda a restante atividade da Junta de Freguesia no segundo trimestre de 2024 pode ser consultada no anexo I desta ata. -

----A Presidente de Mesa dá por concluído o primeiro ponto da ordem do dia passando então ao segundo ponto: -----

----**2. Apreciação, discussão e votação da proposta de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Povoação.** -----

----A Presidente da Mesa deu a palavra à Sra. Presidente da Junta, que passou a apresentar a proposta dando conhecimento que a delegação de competências baseia-se na integração de mais um funcionário ao abrigo de um programa ocupacional. Parte destes custos são suportados pelo Estado com a colaboração da Câmara Municipal da Povoação para assumir o seguro e segurança social. -----

----Não havendo nenhuma questão sobre o ponto dois o mesmo seguiu para votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----Ainda antes de dar por terminada a sessão, a Sra. Carla Mendes pediu a palavra para chamar à atenção para os vários sinais com “limos” que se encontram pela freguesia e que, para além de dar mau aspeto, dificulta a sua visibilidade. -----

-----A Sra. Presidente da Junta pediu a palavra uma última vez para responder, que agora com mais um funcionário na Junta de Freguesia, será possível dar respostas a mais situações que antes era difícil, tal como a que a Sra. Deputada Carla evidenciou. -----

-----Não havendo mais assuntos a tratar foi, pela Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia de Furnas, encerrada a reunião de Assembleia de Freguesia, pelas vinte e duas horas, da qual se lavrou a ata, que depois de lida e aprovada foi assinada por todos. ----

A Presidente da Mesa da Assembleia

1º Secretário

2º Secretário
